



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Setembro/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES	5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	7
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - SETEMBRO/2023	7
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – SETEMBRO/2023	8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	8
4. INVESTIMENTOS – SETEMBRO/2023	9
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO	9
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	10
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – SETEMBRO/2023	11
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR	11
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	11
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – SETEMBRO/2023	12
6.1 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO	13
6.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	14
7. GESTÃO DE RISCO	15
7.1 RISCO DOS ATIVOS	15
7.2 RISCO POR SEGMENTO	16
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	17
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS	17
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.	17
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	18

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIA: Fundo de Investimento em Ações. Investe no mínimo 67% do seu patrimônio em ações.

FIC: Fundo de Investimento em Cotas. Destina 95% dos recursos a outros fundos de investimento, conforme regulamentação da CVM.

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de setembro de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

No mês de setembro, observamos um expressivo aumento nas taxas de juros da renda fixa global, liderado principalmente pelos Estados Unidos. Este movimento de abertura de juros ocorreu em um cenário de maior volatilidade nos mercados, impulsionado pela contínua elevação das taxas de juros nos Estados Unidos. Essa dinâmica resultou em valorização do dólar e queda nos ativos de risco.

Nos Estados Unidos, apesar do cenário econômico turbulento, a economia demonstrou resiliência, com destaque para o mercado de trabalho, que permanece apertado e continua a impulsionar o consumo interno. Na última reunião do Federal Reserve, a taxa de juros básica da economia foi mantida no intervalo de 5,25% - 5,50%, com a instituição reconhecendo a incerteza em relação à defasagem de política monetária. A pausa foi caracterizada como um momento de avaliação dos impactos das medidas de aperto monetário implementadas até o momento. Além disso, foram divulgadas novas projeções econômicas, com a mediana do comitê agora esperando que a taxa básica de juros alcance 5,1% e 3,9% ao final de 2024 e 2025, respectivamente. As expectativas também foram revisadas positivamente em relação ao crescimento econômico e à taxa de desemprego, sugerindo um nível de juros de equilíbrio de curto prazo acima do esperado anteriormente.

Por outro lado, na Europa, os indicadores de atividade e antecedentes continuam a mostrar menor dinamismo, enquanto a inflação permanece em níveis incompatíveis com a meta estabelecida. Diante desse cenário, o Banco Central Europeu (ECB) optou por elevar a taxa de juros em +0,25%, para 4,0%. Durante a conferência, a presidente Christine Lagarde indicou que o ciclo de aperto pode ter atingido seu pico e que a taxa de juros alcançou um nível que, se mantido por um período suficientemente longo, pode levar à convergência da inflação à meta. Entretanto, altas adicionais não foram descartadas, e a instituição reiterou sua dependência nos dados econômicos para orientar suas decisões futuras. Enquanto isso, o Banco Central da Inglaterra optou por manter a taxa de juros inalterada, apesar de uma surpresa baixista na inflação na margem. O comitê continua vigilante em relação às dinâmicas inflacionárias e salariais e monitorará os efeitos do aperto monetário em andamento na atividade econômica.

Na China, embora os dados de crédito e atividade mensais de agosto tenham superado as expectativas, o tom geral da discussão permanece negativo. O país enfrenta fragilidades, particularmente no setor imobiliário, e as perspectivas de crescimento de médio prazo continuam sendo desafiadoras. Problemas de dívida, como os da incorporadora Evergrande, reacenderam preocupações em relação à crise imobiliária chinesa e contribuíram para a queda nos mercados de ações chineses e nos preços do cobre.

Diante desse cenário, as autoridades chinesas continuam a adotar medidas para mitigar a desaceleração da atividade doméstica. No último mês, o Banco Central da China (PBOC) anunciou um corte adicional de -0,25% na taxa de reservas obrigatórias dos bancos, com o objetivo de aumentar a liquidez no sistema financeiro e conter a depreciação e especulação sobre sua moeda.

(Fonte: BRADESCO / Santander Asset Management / Bahia Asset / INFOMONEY).

2.2 CENÁRIO NACIONAL

No mês de setembro, o mercado financeiro brasileiro enfrentou desafios significativos, com impactos provenientes de eventos tanto em âmbito doméstico quanto internacional. Este período se caracterizou por um ambiente desafiador, especialmente para os investimentos em renda fixa, que, em sua maioria, apresentaram resultados negativos.

O segmento de renda fixa foi particularmente afetado, refletindo a tendência global de elevação das taxas de juros. A rentabilidade dos títulos de renda fixa no Brasil, representada pelo CDI, registrou uma variação de apenas 0,98% no mês. Além disso, os indicadores de inflação, notadamente o IPCA, apresentaram um aumento moderado de 0,29%, fator que possivelmente impactou de forma adversa os retornos dos investimentos atrelados a esses índices.

No mercado de ações, o Ibovespa e outros índices demonstraram alguma resiliência em comparação com a renda fixa, embora também tenham enfrentado momentos de volatilidade. O Ibovespa, por exemplo, registrou um ganho modesto de 0,71% durante o mês. No entanto, é relevante observar que índices internacionais, como o NASDAQ 100 Index e o S&P 500, enfrentaram quedas significativas, com variações de -3,42% e -4,87%, respectivamente.

O cenário de setembro representou, portanto, um desafio para os investidores, com a volatilidade e a incerteza global afetando tanto os mercados de renda fixa quanto os de ações.

Em adição a esses desafios de mercado, é relevante mencionar que o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil optou por uma redução na taxa básica de juros de -0,50%, resultando na diminuição da taxa Selic de 13,25% para 12,75% ao ano. O COPOM enfatizou a expectativa de futuros cortes de -0,50% nas próximas reuniões, ressaltando que a magnitude total do ciclo de flexibilização dependerá da evolução da inflação e da atividade econômica nos próximos meses.

No contexto político e fiscal, surgiram preocupações em relação às receitas provenientes das medidas de ajuste fiscal, levantando dúvidas sobre o cumprimento da meta de superávit primário para o próximo ano. Simultaneamente, o Ministério da Fazenda solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF), por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), a invalidação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios de 2021. Além disso, foi pleiteado que os juros devidos em relação aos precatórios fossem considerados despesas financeiras, com a alocação de um crédito extraordinário para pagamento do principal do estoque já acumulado, estimado em R\$ 95 bilhões. Essa solicitação gerou alguma desconfiança no mercado quanto a uma possível abertura de espaço para mais gastos, adicionando um elemento adicional de incerteza em um ambiente já complexo.

(Fonte: BRADESCO / Santander Asset Management / Meta Asset Management / INFOMONEY).

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	0,97%	9,93%	13,44%	25,80%
Dólar	1,74%	-4,03%	-7,38%	-7,94%
Global BDRX	-3,46%	17,23%	21,85%	-5,29%
Ibovespa	0,71%	6,22%	5,93%	5,03%
IBX-50	1,21%	4,92%	5,32%	5,93%
IDIV (DIVIDENDOS)	1,32%	10,67%	14,16%	22,39%
IDKA IPCA 2 Anos	0,29%	8,97%	11,42%	21,35%
IDKA IPCA 20 Anos	-3,53%	15,28%	8,75%	9,82%
IFIX (FI Imobiliários)	0,20%	12,28%	7,64%	18,54%
IMA Geral	0,18%	10,59%	12,50%	22,90%
IMA-B	-0,95%	10,79%	11,05%	19,09%
IMA-B 5	0,13%	8,89%	11,65%	21,97%
IMA-B 5+	-1,92%	12,08%	10,15%	15,88%
IMOB (Índice Imobiliário)	-3,14%	30,75%	7,03%	14,42%
INPC	0,11%	2,91%	4,51%	12,02%
IPCA	0,26%	3,50%	5,19%	12,73%
IPCA + 5,11% META	0,66%	7,42%	10,49%	24,32%
IRF-M	0,17%	11,62%	13,57%	22,67%
IRF-M 1	0,93%	10,06%	13,54%	24,68%
IRF-M 1+	-0,15%	12,82%	14,06%	22,31%
MSCI ACWI	-2,61%	4,13%	9,93%	-14,78%
NASDAQ 100 Index	-3,42%	29,10%	24,23%	-7,78%

Mês de referência: setembro/2023

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - SETEMBRO/2023

3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a setembro de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o valor de R\$ 1.474.895.047,25, refletindo um retorno positivo de R\$ 126.293.786,82. Esse desempenho representa um retorno percentual de 9,62%, contra uma meta atuarial de 7,42%.

Ao compararmos os valores de setembro de 2023 com os de dezembro de 2016, em que o Patrimônio do Fundo Previdenciário era de R\$ 499 milhões, constatamos um aumento expressivo de 195,18%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Setembro	1.474.895.047	126.293.787	9,62%	7,42%

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – SETEMBRO/2023

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	75,24%	1.109.774.052
Renda Variável	14,39%	212.254.536
Estruturados	7,59%	111.953.836
Fundo Imobiliário	0,37%	5.443.779
Exterior	2,40%	35.468.844
Total:	100%	1.474.895.047

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO
SETEMBRO/2023

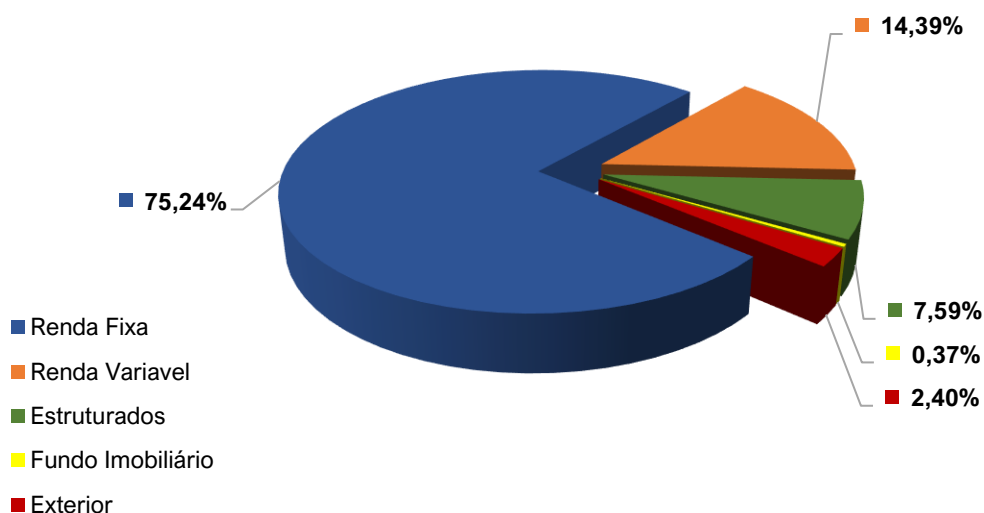


gráfico - 01

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO
2016 - 2023 (R\$)

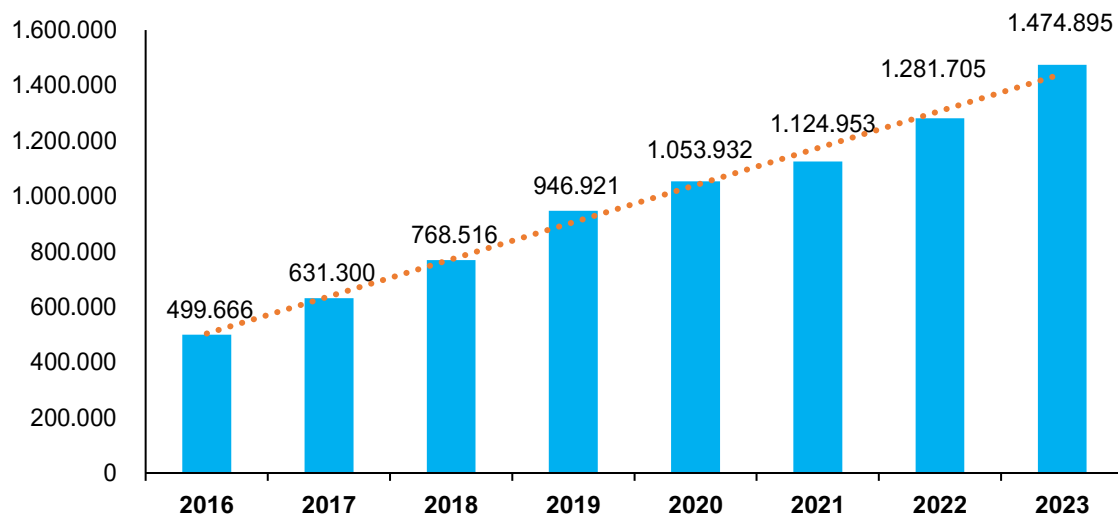


gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – SETEMBRO/2023

4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
CDI	346.826.749	23,52%
GESTÃO DURATION	278.980.301	18,92%
IMA-B 5	164.657.622	11,16%
IMA-B	141.762.350	9,61%
IRF-M	83.288.353	5,65%
IRF-M 1	30.658.069	2,08%
IMA-B 5+	27.482.094	1,86%
IRF-M 1+	22.434.722	1,52%
IMA-GERAL	13.683.791	0,93%
Renda Fixa	1.109.774.052	75,25%

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - LIVRES	57.333.604	3,89%
AÇÕES - INDEXADO	56.606.877	3,84%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	36.834.339	2,50%
MULTIMERCADO - OUTROS	29.070.324	1,97%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	27.596.782	1,87%
MULTIMERCADO - MACRO	21.354.947	1,45%
AÇÕES - DIVIDENDOS	20.187.069	1,37%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	20.106.408	1,36%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	17.258.649	1,17%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.443.779	0,37%
AÇÕES - SETORIAIS	4.520.731	0,31%
FIP	4.503.694	0,31%
AÇÕES - VALOR	730.091	0,05%
RENTA VARIÁVEL - ESTRUTURADO - FUNDO IMOBILIÁRIO:	301.547.295	20,46%

4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	43.913.887	2,98%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	19.659.814	1,33%
RENTA EXTERIOR:	63.573.701	4,31%
TOTAL:	1.474.895.047	100,00%

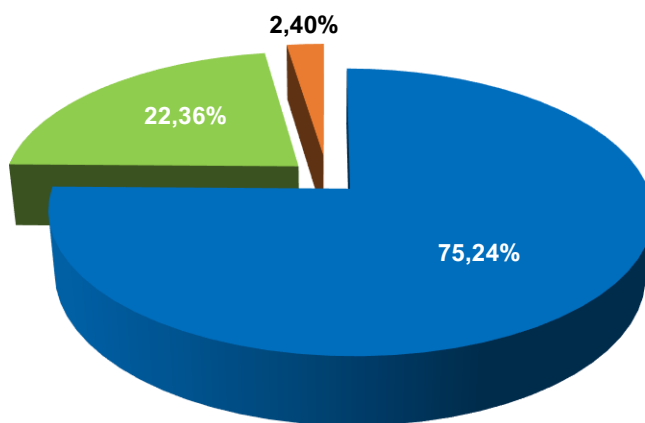
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR SUB-SEGMENTOS (R\$) SETEMBRO/2023



gráfico - 03

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO SETEMBRO/2023



- Renda Fixa
- Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário
- Exterior

gráfico - 04

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – SETEMBRO/2023

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

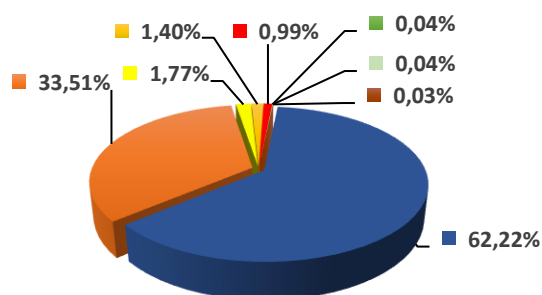
ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	917.716.140	62,22%	0,148%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	494.193.799	33,51%	0,033%
BANCO BRADESCO	26.062.671	1,77%	0,005%
SANTANDER CACEIS	20.705.283	1,40%	0,005%
ITAÚ UNIBANCO	14.563.773	0,99%	0,002%
BANCO DAYCOVAL	570.921	0,04%	0,002%
LIONS TRUST	570.073	0,04%	0,001%
BV ASSET	512.388	0,03%	0,002%
	1.474.895.047		

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ASSET	913.782.518	61,96%	0,183%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	493.340.408	33,45%	0,033%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	26.062.671	1,77%	0,004%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	20.705.283	1,40%	0,185%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	13.404.028	0,91%	0,002%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.933.621	0,27%	0,001%
ITAÚ UNIBANCO	1.159.745	0,08%	0,000%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	853.390	0,06%	0,009%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	570.921	0,04%	0,001%
VINCI PARTNERS	570.073	0,04%	0,001%
BV ASSET	512.388	0,03%	0,002%
	1.474.895.047		

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

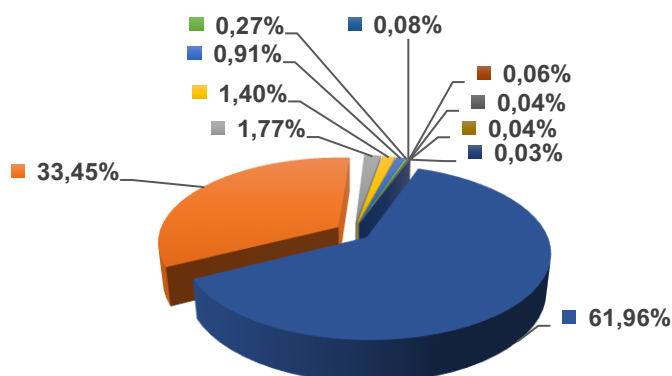
DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR
SETEMBRO/2023



■ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	■ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	■ BANCO BRADESCO
■ SANTANDER CACEIS	■ ITAÚ UNIBANCO	■ BANCO DAYCOVAL
■ LIONS TRUST	■ BV ASSET	

gráfico - 05

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO SETEMBRO/2023



- CAIXA DTVM
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
- ITAÚ UNIBANCO
- VINCI PARTNERS
- BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM
- ITAÚ ASSET MANAGEMENT
- RIO BRAVO INVESTIMENTOS
- BV ASSET
- BRADESCO ASSET MANAGEMENT
- BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS
- DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT

gráfico - 06

6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – SETEMBRO/2023

No mês de setembro de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou R\$ 1.474.895.047,25. O desempenho nesse período registrou um retorno positivo de 0,22%, ficando abaixo, porém, da meta atuarial estabelecida em 0,66%. Cabe ressaltar que tais resultados foram impulsionados pelos seguintes retornos dos investimentos:

Renda fixa expôs um retorno positivo de 0,46%.

Renda variável apresentou um retorno negativo de -0,16%.

Renda exterior demonstrou um retorno negativo de -3,48%.

Esse cenário enfatiza a complexidade do ambiente de investimentos durante o mês de setembro, ressaltando a importância da diversificação e da gestão estratégica dos ativos do fundo.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.302.629.034,79	20.618.378,87	1,61%	0,97%
Fevereiro	1.305.255.398,49	-5.740.664,69	-0,44%	1,20%
Março	1.325.466.416,33	12.466.416,33	0,95%	1,17%
Abril	1.348.384.719,92	15.363.476,42	1,15%	0,95%
Mai	1.389.093.266,27	26.962.162,67	1,99%	0,67%
Junho	1.432.838.408,94	36.686.910,07	2,63%	0,34%
Julho	1.458.439.029,45	20.156.903,74	1,40%	0,65%
Agosto	1.463.238.823,32	-3.511.194,60	-0,24%	0,69%
Setembro	1.474.895.047,25	3.291.398,01	0,22%	0,66%
		126.293.787,82	9,62%	7,42%

6.1 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA	169.567.328,58	11,50%	1.476.395,60	0,88%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	8.445.042,23	0,57%	-413.739,33	-4,67%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	11.203.105,58	0,76%	-389.852,71	-3,36%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	15.051.096,40	1,02%	124.399,11	0,83%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	628.262,24	0,04%	645,31	0,10%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	68.129.443,00	4,62%	75.642,87	0,11%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.629.082,59	0,18%	-52.439,37	-1,96%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	26.144.627,72	1,77%	-255.793,07	-0,97%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	19.098.310,22	1,29%	108.667,79	0,57%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9.393.126,40	0,64%	84.165,70	0,90%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.156.295,67	0,89%	18.346,99	0,14%
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	11.969.203,94	0,81%	-6.357,50	-0,05%
BB RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	853.390,45	0,06%	540.536,74	58,23%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	11.378.077,19	0,77%	98.027,27	0,87%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	18.009.054,18	1,22%	84.317,38	0,47%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	11.614.312,94	0,79%	-444.933,90	-3,69%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3.772.529,42	0,26%	-130.809,90	-3,35%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA	90.575.915,11	6,14%	991.328,94	1,11%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.575.594,86	0,17%	27.981,24	1,10%
BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA	20.705.283,24	1,40%	-190.237,59	-0,91%
BRDESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	16.676.927,59	1,13%	116.608,63	0,70%
BRDESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	9.385.743,39	0,64%	80.113,90	0,86%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.933.621,09	0,27%	-7.037,14	-0,18%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	52.332.101,68	3,55%	568.421,89	1,10%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	100.939.793,09	6,84%	1.104.331,72	1,11%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.929.862,30	0,61%	64.680,50	0,73%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	27.946.472,64	1,89%	-33.880,00	-0,12%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	31.228,50	0,00%	174,88	0,56%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	154.651.550,26	10,49%	1.571.017,99	1,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	106.170.201,56	7,20%	427.022,70	0,40%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	26.437.037,07	1,79%	245.339,08	0,94%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	41.620.482,47	2,82%	46.526,39	0,11%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	15.923.149,14	1,08%	-190.947,75	-1,18%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	94.912.439,43	6,44%	-917.154,66	-0,96%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	13.683.791,40	0,93%	20.205,01	0,15%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	20.831.639,32	1,41%	138.632,92	0,67%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	21.264.942,17	1,44%	169.989,80	0,81%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	22.434.722,19	1,52%	-39.982,48	-0,18%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	70.132.057,38	4,76%	102.264,04	0,15%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTI	5.055.311,34	0,34%	9.808,81	0,19%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES V FIC MULTI	22.966.140,11	1,56%	151.322,32	0,66%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	9.454.891,86	0,64%	50.692,97	0,54%

Fundos	Saldo		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	730.090,99	0,05%	544,87	0,07%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	19.659.814,10	1,33%	-917.459,84	-4,46%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20.493.209,49	1,39%	-759.769,63	-3,57%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	6.104.183,80	0,41%	51.795,60	0,86%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	4.078.000,00	0,28%	-93.533,34	-2,23%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	17.258.648,75	1,17%	154.457,16	0,90%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	4.520.731,40	0,31%	145.069,71	3,32%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	25.220.025,97	1,71%	-744.449,50	-2,87%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	570.920,84	0,04%	281,01	0,05%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	10.732.177,62	0,73%	22.471,37	0,21%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.671.849,96	0,18%	-8.018,43	-0,30%
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.159.745,17	0,08%	-1.485,49	-0,13%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	570.073,04	0,04%	-486,87	-0,09%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	512.388,18	0,03%	17.538,30	3,51%
Total:	1.474.895.047	100%	3.291.398	0,22%

6.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO DO ACUM. DE RETORNO X META ATUARIAL SETEMBRO/2023

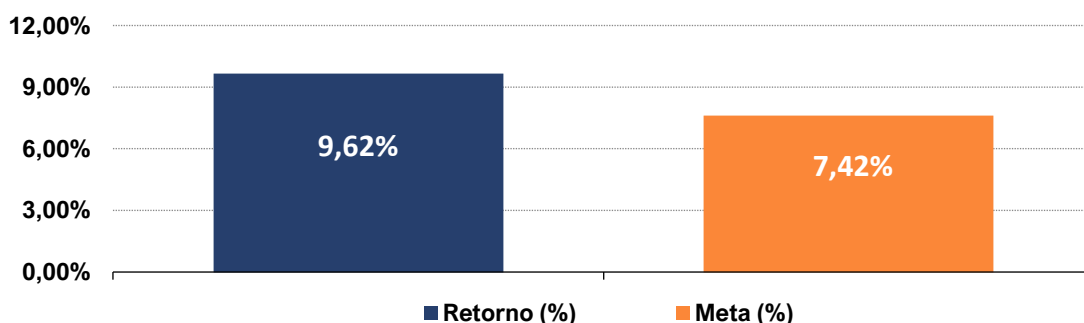


gráfico - 07

COMPARATIVO RETORNO X META DE RENTABILIDADE SETEMBRO/2023

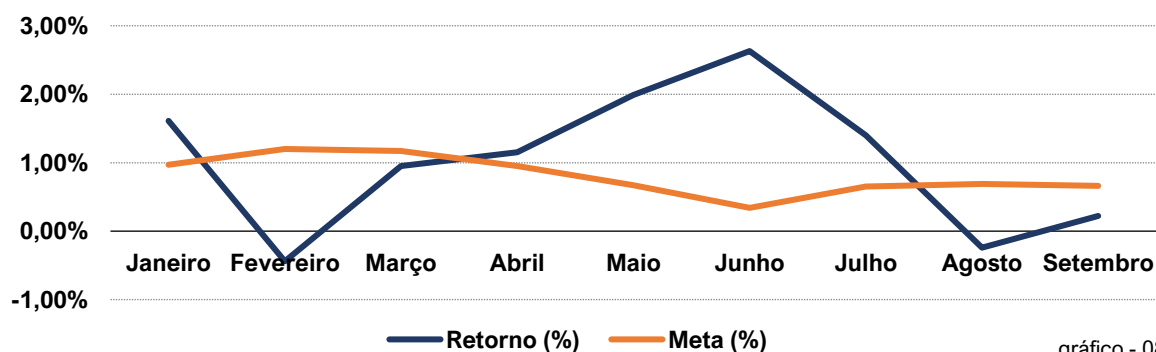


gráfico - 08

7. **GESTÃO DE RISCO**
7.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos - Renda Fixa	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV.	0,58%	2,00%	0,14%	-0,3
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREV.	0,08%	0,28%	0,01%	-6,3
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,62%	2,15%	0,99%	-1,2
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	2,07%	7,17%	4,04%	0,0
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	1,33%	4,61%	2,52%	-0,7
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREV.	0,12%	0,42%	0,06%	-2,4
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	0,84%	2,92%	1,12%	-0,4
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RF PREV.	0,56%	1,94%	0,33%	-5,0
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREV.	0,66%	2,28%	0,33%	-1,0
BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA	1,23%	4,24%	2,48%	-0,7
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	1,18%	4,09%	0,33%	-1,9
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	1,31%	4,54%	0,33%	-2,7
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	1,13%	3,92%	0,06%	-2,1
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RF SIMPLES	0,08%	0,29%	0,01%	-7,9
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,12%	0,42%	0,01%	-1,3
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	0,55%	1,89%	0,60%	-0,7
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	0,61%	2,13%	0,98%	-1,2
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	2,20%	7,62%	3,94%	-0,5
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,33%	4,61%	2,51%	-0,7
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,62%	2,16%	1,03%	-0,7
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,12%	0,41%	0,07%	-2,1
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,24%	4,29%	1,57%	-0,1
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,83%	2,87%	1,12%	-0,2
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF	0,59%	2,04%	1,00%	-1,4
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF	1,11%	3,85%	1,61%	-0,8

Ativo - Fundos Imobiliários	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	6,10%	21,12%	17,01%	-0,4
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	6,04%	20,92%	4,56%	0,7
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	21,29%	-	-	0,2

Ativo - Investimentos Estruturados	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,29%	0,99%	0,54%	-1,8
BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,48%	1,65%	1,47%	-3,8
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	5,17%	17,89%	-	1,0
CAIXA CAP. PROT. BOLSA DE VAL. IV FIC MULT.	2,33%	8,08%	4,06%	-1,6
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VAL. V FIC MULT.	1,91%	6,62%	4,59%	0,6
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	0,20%	0,68%	0,12%	-2,1
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	1,39%	4,80%	2,15%	-0,8
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	4,70%	16,29%	13,38%	1,5
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	2,76%	9,55%	-	-0,4

Ativo - Investimentos no Exterior	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	3,09%	10,70%	5,58%	0,1
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,84%	20,23%	6,92%	0,2
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,47%	12,02%	4,97%	0,5

7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	0,77%
Renda Variável	6,24%
Investimentos Estruturados	3,76%
Investimentos no Exterior	5,37%
Fundos Imobiliários	9,79%
Total:	2,09%

7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	LIMITE LEGAL (%)	Carteira (%)
	POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2023	
de 0 a 30 dias	88%	96,22%
de 31 a 365 dias	5%	1,25%
acima de 365 dias	7%	2,53%

7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Desvio Padrão é uma métrica essencial na análise de risco, que quantifica a extensão da variação dos retornos em comparação com a média de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quando o valor do Desvio Padrão aumenta, isso indica uma maior volatilidade, o que, por conseguinte, está associado a um nível mais elevado de risco relacionado ao ativo ou à carteira em questão.

Volatilidade de um ativo ou de uma carteira de investimentos é uma métrica fundamental na avaliação de risco, pois mensura a extensão das variações nos retornos em relação à média desses ativos ou carteira. Um aumento na Volatilidade denota um grau mais acentuado de flutuações nos retornos, consequentemente indicando um nível mais elevado de risco associado ao ativo ou à carteira em consideração.

Value at Risk (VaR) constitui uma métrica crucial que avalia a estimativa da máxima perda provável para uma carteira em um período diário, com um nível de confiança de 95%. Este cálculo se apoia na análise da média e desvio padrão dos retornos diários da carteira, considerando uma premissa de distribuição normal. Em resumo, podemos afirmar com 95% de confiança que a perda máxima em um dia não excederá 2,09%, com base no histórico de desempenho da carteira ao longo dos últimos 12 meses.

Sharpe é uma métrica que quantifica a relação entre a volatilidade de uma carteira de investimentos e o seu retorno em excesso em relação a um ativo sem risco, geralmente representado pelo CDI. Este indicador avalia a rentabilidade adicional que a carteira obteve acima da taxa livre de risco, devido à sua exposição ao risco. Um valor de Sharpe mais elevado indica um desempenho superior da carteira, demonstrando a capacidade de gerar retornos mais substanciais em relação ao risco assumido. Por outro lado, valores negativos sinalizam que a taxa de juros do ativo sem risco (como o CDI) superou a rentabilidade da carteira no período analisado, o que pode indicar um desempenho inferior.

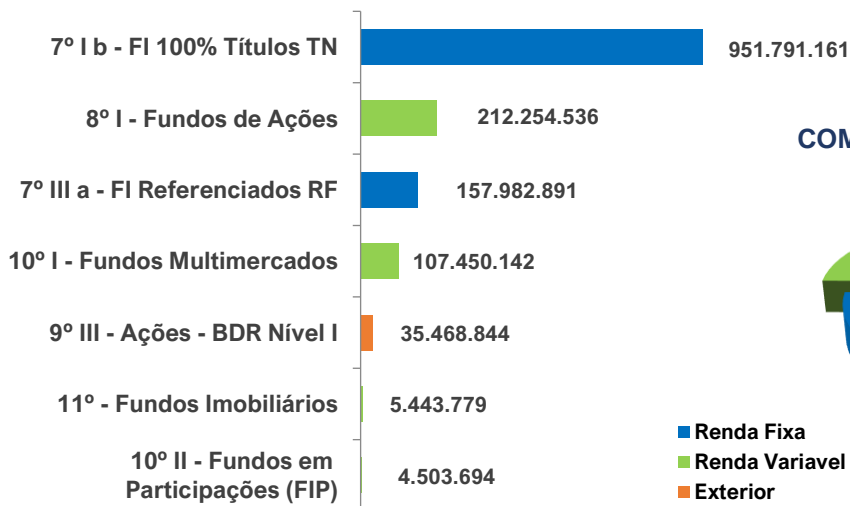
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2023.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2023	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
Resolução CMN nº 4.963.					
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	50,00%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	951.791.160,82	64,53%	55,00%	100,00%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	157.982.890,96	10,71%	10,00%	60,00%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%
Renda Fixa	100,00%	1.109.774.051,78	75,24%		
8º I - Fundos de Ações	30,00%	212.254.536,39	14,39%	15,00%	30,00%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	107.450.141,83	7,29%	7,00%	10,00%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.503.694,13	0,31%	1,00%	5,00%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	5.443.778,63	0,37%	2,00%	5,00%
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	30,00%	329.652.150,98	22,36%		
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	35.468.844,49	2,40%	8,00%	10,00%
Exterior	10,00%	35.468.844,49	2,40%		
		1.474.895.047,25	100,00%		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$)



COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO

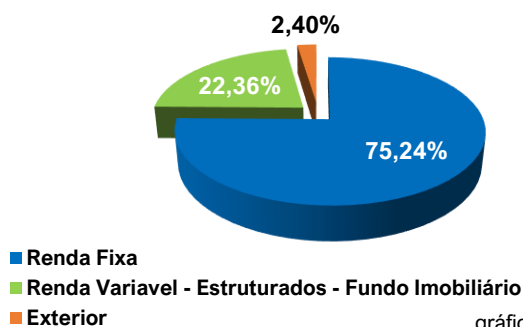


gráfico - 09

Aracaju - SE, 10 de outubro de 2023.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU



Assinado digitalmente por
MARIA AVILETE RAMALHO
ND: OU=ARACAJU
PREVIDÊNCIA, O=CPF: 199.*
**.*-91, CN=MARIA AVILETE
RAMALHO, E=avilete.ramalho
@aracaju.se.gov.br

Maria Avilete Ramalho
Diretor Presidente



Assinado digitalmente por
CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
ND: OU=ARACAJU PREVIDÊNCIA, O
=CPF: 068.*-48, CN=CRISTIANO
DOS SANTOS BOMFIM, E=
cristiano.bomfim@aracaju.se.gov.br

Cristiano dos Santos Bomfim
Divisão de Investimentos